



EcodoAmor

Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre • ACN Brasil

Ano 65 • Fevereiro de 2018

A missão continua

Médico do corpo e da alma, padre Paolino amou os seus até o fim. As 82 malárias não foram suficientes para desencorajá-lo em sua missão no Acre, o tornando exemplo para a nova geração de padres da região.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Ajuda à Igreja que Sofre



Eco do Amor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil
Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a **ACN (Aid to the Church in Need)** é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Mais de **60 milhões de pessoas são beneficiadas indiretamente todos os anos, através dos mais de 5 mil projetos apoiados pela Ajuda à Igreja que Sofre em cerca de 140 países**, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos seus mais de 600 mil benfeitores espalhados pelo mundo.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Serviço de Atendimento ao Benfeitor
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas)
0800 77 099 27 (ligação gratuita)
De segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(0xx11) 94665-0917  WhatsApp

São Paulo (sede)
Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo / SP
04017-090 · Brasil
(0xx11) 2344-3740

Rio de Janeiro
Rua São José, 90 – Sala 2201-B
Centro · Rio de Janeiro / RJ
20010-020 · Brasil
(0xx21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão “**A Igreja pelo Mundo**” e “**Onde Deus Chora**” nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida, Século 21 e TV Tubá



Eco do Amor

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o **Eco do Amor**, com a orientação espiritual do mês, os principais projetos auxiliados no período e a possibilidade concreta de ajudar quem mais precisa. Acesse o site **acn.org.br** ou ligue para **0800 77 099 27**

Tempo da Graça

Neste mês ingressamos em um novo tempo, a Quaresma, o caminho de preparação para a celebração da Páscoa. Como é bom acolher com alegria este tempo de reconciliação, em vista de uma profunda vivência do “amor pleno”, amor esse derramado continuamente sobre todos nós mesmo que não o mereçamos. Portanto, revistamo-nos de uma sincera humildade e fixemos o nosso olhar em Jesus. Oxalá a nossa purificação penitencial nos conduza a uma abertura de coração, exclamando: **Fazei, Senhor, que todo este tempo transcorra como um dom da vossa luz, para que sejamos verdadeiramente sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-14).**

Neste ano todo dedicado ao aprofundamento da identidade dos leigos e leigas como sujeitos de uma Igreja em saída, todos nós que formamos a família ACN queremos multiplicar nossos esforços em vista de uma crescente formação, profunda espiritualidade e criativas iniciativas. Queremos clarificar nossa presença e comprometimento nos diversos ambientes onde a ajuda pela Igreja que sofre – visível na vida de muitas irmãs e irmãos perseguidos por testemunharem sua fé e amor a Jesus Cristo – se faz necessária.

Não deixemos que este tempo de graça divina passe em vão. Somos Sal da terra e Luz do mundo – lema do Ano do Laicato. Inclusive este lema converge muito bem com a Campanha da Fraternidade deste ano, um convite à superação da violência, na perspectiva de que em Cristo, todos somos irmãos (Mt 23,8). Sim, compete a cada um de nós, tanto pessoal quanto comunitariamente, investir os melhores esforços em vista da superação de toda violência, toda perseguição e privação da liberdade, assumindo boas práticas, novas atitudes, que contribuam para erguermos um mundo mais humano, mais justo e solidário.

É a nossa hora! Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação, ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de comunhão: pois em Cristo somos todos irmãos e irmãos. Um abençoado caminho rumo a Páscoa!



**Frei Rogério
Lima, O. Carm.**
Colaborador da
ACN Brasil

A missão continua

Padre Paolino é exemplo de amor ao próximo e entrega total ao Reino.

Às 4h30 da madrugada o despertador rompia os sons da fauna amazônica e indicava que um novo dia estava começando, pelo menos para padre Paolino, que logo se levantava para fazer suas orações. Quando o povo começava a se abrigar nos bancos da velha paróquia, o padre sabia que estava próximo das 6h, hora de celebrar a Santa Missa. No resto da manhã o padre se tornava “doutor” para atender às necessidades de saúde na comunidade – padre Paolino se dedicou por décadas para aprender a chamada “medicina da floresta” com remédios naturais.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 | Caixa Econômica Federal: Ag. 0245

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

Padre Paolino recebia em média 50 pacientes por dia no consultório improvisado em uma das salas da igreja. Depois do almoço e de um breve repouso o padre já partia para visita às famílias. Rio a dentro ele chegava às comunidades ribeirinhas mais distantes levando sempre consigo, além dos remédios do corpo, o da alma, que é a Palavra de Deus. Quando anoitecia sua jornada não terminava. Muitas vezes a rádio local o aguardava para gravar mensagens de evangelização que confortavam e ensinavam o povo.

Uma rotina possivelmente de um jovem sacerdote em missão na Amazônia, mas não! Padre Paolino Baldassari, tinha quase noventa anos e um histórico de 82 malárias, além de outras enfermidades quando realizava todas essas atividades. Se o corpo reclamava, a sua disposição missionária nunca adoeceu, tornando-se modelo para as novas vocações. Falecido em 08 de abril de 2016, padre Paolino – da congregação dos Servos de Maria – aclamado como santo pelo povo, deixou um legado impressionante. Em Sena Madureira, no interior do Acre, cidade onde foi missionário por mais de 50 anos, 100% da população é católica.

A dedicação incansável de padre Paulino, que enraizou a fé de todo um povo, serve de motivação aos 16 jovens seminaristas que hoje se preparam para servir a Deus como sacerdotes. A diocese de Rio Branco (AC) cobre uma vasta área de mais de 100.000 quilômetros quadrados – mais de duas vezes o tamanho do estado do Rio de Janeiro. Grandes áreas da diocese estão na floresta tropical; é uma região quase impenetrável, muitos lugares acessíveis apenas por barco. Para conduzir à fé tantas pessoas, Rio Branco tem apenas 26 sacerdotes diocesanos e mais 28 de ordens religiosas. Por isso, Dom Joaquín Pertíñez Fernández, bispo da diocese, pediu apoio à ACN para que esses 16 jovens cumpram sua formação e levem adiante o legado de amor ao próximo e entrega total ao Reino, do qual padre Paolino foi tão sublime exemplo. ■



O “médico da floresta” era antes de tudo um “doutor” das almas.



Uma grande missão para os seminaristas do Acre: continuar o trabalho do padre Paolino.

momento por meio de nossas contas bancárias: Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X | Banco Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 Cc. 003 00001637-0 » Em nome de (favorecido): Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

Vencendo as dificuldades com novas soluções, criatividade e muita vontade.

África – continente de horizontes sem fim, cores vivas, chuvas torrenciais, altas montanhas, desertos desoladores, uma fé simples, profunda confiança em Deus e pessoas resignadas com o destino. Apesar de tudo, a África não é um continente sem esperança, mas a missão aqui significa também lutar com a natureza e sempre buscar novas soluções.

Uma dessas novas soluções para muitos problemas ligados à natureza são as motocicletas. Para o padre Juliano, de Dedza, Malawi, a moto foi uma espécie de salvação. Com a velha bicicleta, ele sempre chegava esgotado às capelas situadas a 20 km de distância, muitas vezes banhado de suor por causa do calor, outras vezes totalmente encharcado devido à chuva, ou bem atrasado devido à lama... “Isso não só prejudicava, mas por vezes tornava impossível o meu trabalho pastoral”, escreve ele, “além de também colocar em prova a minha própria fé já no primeiro ano após a ordenação”. Graças à moto doada pela ACN, ele agora pode realizar o dobro no mesmo tempo, distribuir melhor as forças e concentrar-se mais nas necessidades das pessoas.

O padre Stephen, em Domasi, também em Malawi, detalha ainda mais: “Graças à moto, eu consigo visitar todas comunidades que ficam nas colinas e montanhas. Agora eu gasto uma hora em vez de três e, aos domingos, consigo celebrar duas Missas em vez de uma. Eu levo os sacramentos e rezamos juntos. É como se a aceleração da moto também acelerasse a vida espiritual e a evangelização.”

Assim como o pe. Juliano e o pe. Stephen, muitos outros sacerdotes, no Malawi, Zâmbia e outros países, receberam apoio na compra de uma moto para o trabalho pastoral. Mas ainda existem pedidos que aguardam nossa resposta. Contamos com você para que a evangelização ande mais rápido! ■

Motos para a África

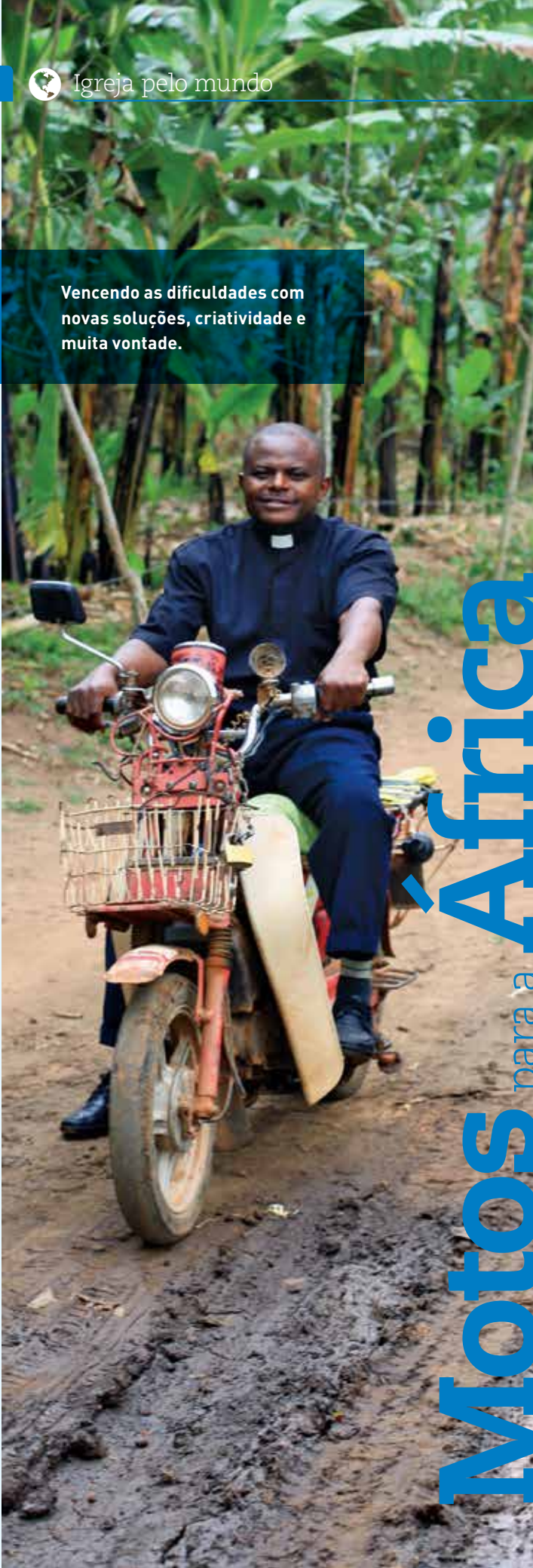
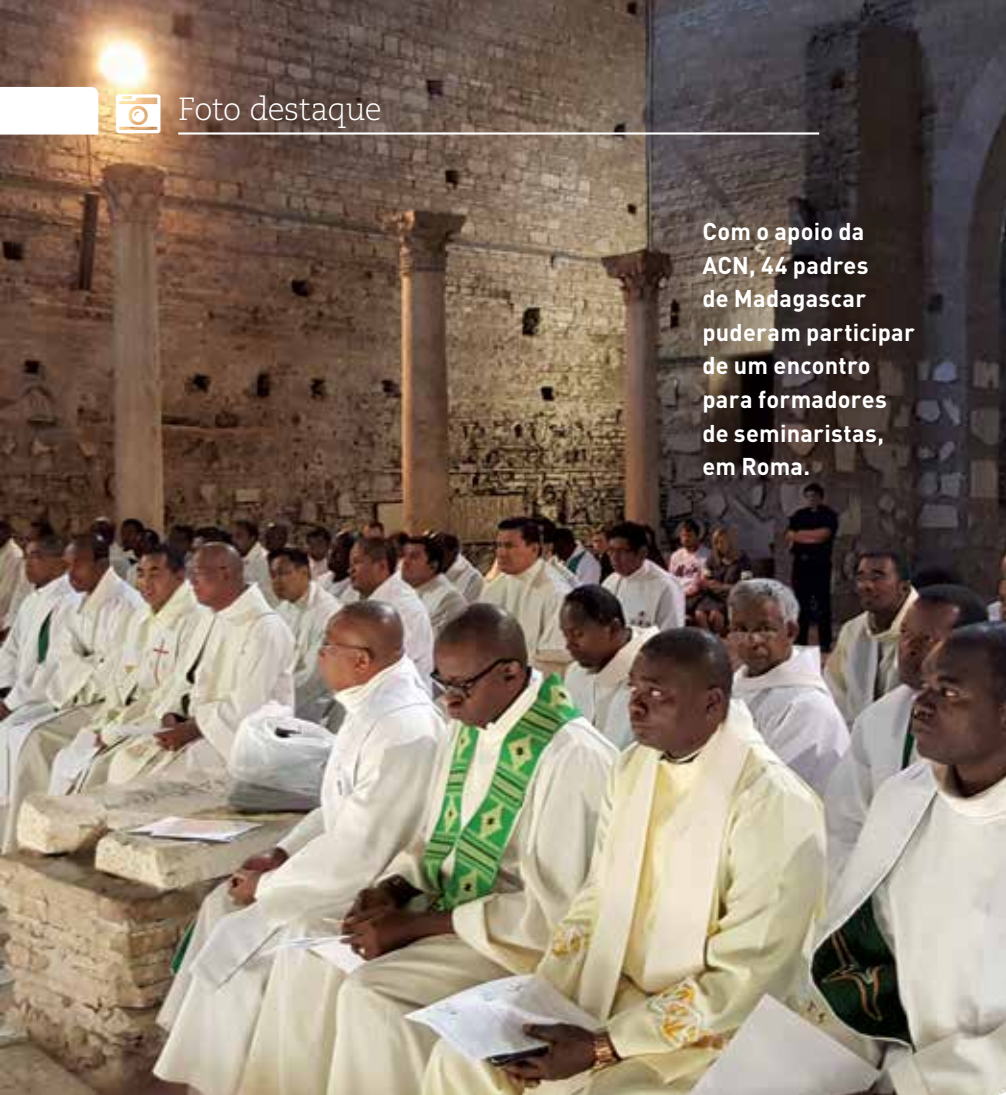




Foto destaque



Com o apoio da ACN, 44 padres de Madagascar puderam participar de um encontro para formadores de seminaristas, em Roma.

Caros Amigos

Nós não somos melhores que os outros; mesmo assim temos melhor sorte. Nós, a pequena minoria que vive na paz e no conforto, temos um caminho bem diferente para o céu se comparado ao da imensa maioria que sucumbe sob privação e medo, sofrimento e fome. Mas eu creio que esses flagelados serão felizes por toda a eternidade, pois são os “seus pequeninos”, portanto os filhos prediletos de Deus. Depois de um curto período de sofrimento, Deus mesmo lhes enxugará as lágrimas, porque se tornaram semelhantes ao Homem das Dores.

Nós, porém, somos pobres para a eternidade, pois só temos de carregar um minúsculo pedaço da cruz de Jesus. Desta forma, Deus nos colocará à prova no amor ao próximo. Se não formos de mãos cheias de bondade e de consolo ao encontro dos nossos irmãos que hoje estão sendo crucificados por nossos pecados, se formos avarentos com o nosso supérfluo, se não entregarmos aos pobres e perseguidos tudo aquilo de que pudermos nos privar, se não formos mais heroicos na nossa solidariedade... então teremos que temer por nossa bem-aventurança eterna!



Necessidade, amor e gratidão

As cartas de vocês

#MeRepresenta

Se prestarmos atenção, veremos o quanto há de irmãos que sofrem longe e também bem perto de nós. A ACN faz tudo o que eu quero fazer mas não consigo. Então, eu colabore financeiramente daqui de onde estou. De um benfeitor do Brasil

Fé corajosa

Agradeçam aos nobres e corajosos cristãos por serem a força da Igreja. Nossos corações sofrem com eles. Rezamos também por todos vocês da ACN. De uma benfeitora dos EUA

Desde o início

Nem recorde mais quanto tempo que conheço esta Obra, mas eu me lembro muito bem de que, logo no início, cheguei a ler o livro “Onde Deus chora”, escrito pelo padre Werenfried. Ele mesmo assinou o livro para mim depois de uma Missa celebrada por ele. Lembro-me de sua figura imponente no hábito branco de sua ordem. Com minhas modestas possibilidades, quero continuar sempre ajudando a Igreja perseguida e meus irmãos e irmãs perseguidos, e rezar por eles. De uma benfeitora da Itália

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook



Padre Werenfried van Straaten

Fundador da ACN



© Weenon Andrew Do

Londres, Inglaterra

Da esquerda para a direita: Mervyn Thomas, diretor-executivo da *Christian Solidarity Worldwide*, Neville Kyrke-Smith, diretor da ACN (Reino Unido) e o padre síriaco-ortodoxo Aphram Ozan, de Mossul, Iraque. Evento pela liberdade religiosa no mundo, em novembro de 2017.



Participe você também desta Obra de Amor!

Conhecer o trabalho da Igreja pelo mundo, rezar para que os desafios sejam superados e partilhar com os que mais precisam. Essas são as propostas da ACN para você. Faça parte: ligue gratuitamente para 0800 77 099 27, acesse acn.org.br ou escreva para: ACN - Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP



Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!